

Eutanásia - Morte  
piedosa ou homicídio?

Rui Gibim  
Página 03



FRANCA, 15 de outubro de 1988 — Ano LXI — nº 1.755

Forfe Pago  
DR/RPO  
lar-61.027/85

Análise Perfunctó-  
ria do Perispirito

Gil R. Andrade

Página 02

# Uma Companheira Inesquecível

Entre as pessoas da intimidade da Casa de Dona Meca e Sr. Mógio (\*) — abnegados progenitores de Eurípedes Barsanulfo, de distinta a expressiva Cassiana Castro (Tia Nhasinha), consorciada com Francisco Troccoli. Esse casal veio de Espírito Santo da Forquilha (hoje Delfinópolis), no início deste século. Aliás dessa localidade vieram inúmeros naturais da chamada Região Serra da Gurita, que se integraram à comunidade sacramentana. Francisco Troccoli montou oficina de ferreiro, ao lado da Estação dos Bondes e se tornou espiritista muito convicto, enquanto sua esposa aprendeu mais de perto as lições de Barsanulfo. Muitas citações sobre as atividades desse Médium Sublime ela não-las relatou com detalhes dado à sua memória privilegiada. Comumente relembra os feitos mais eloquentes dessa vida inteiramente consagrada à prática do Bem. Nhasinha de Castro prendia-se a laços consanguíneos com o ilustre dr. Mesofante de Castro, considerado, em período longo de tempo, um dos mais perfeitos odontólogos do Brasil.

Essa inolvidável companheira, sempre esteve a testa de seus deveres entre os filhos (cinco mulheres e um homem) e, também, à sua dedicação doutrinária.

Barsanulfo mantinha rigorosamente sua alimentação observada sob métodos vegetarianos. Os que conheciam esses hábitos do Mestre Sacramentano, procuravam oferecer-lhes comumente legumes e ovos frescos. Tia Nhasinha sempre solicita a essa obrigação fraterna, reservava algumas poedeiras para enviar ovos sadios a esse idolatrado amigo. Certa vez ela não encarregou de levar-lhes, numa cestinha, seis ovos e nós alcançamos a hora do recreio do Colégio "Allan Kardec".

Eurípedes, em presença dos alunos como se lhes quisesse oferecer mais uma de suas memoráveis lições, pegou um dos ovos, olhou-o contra o Sol. Tomou de uma tesourinha, que trazia no bolso ao lado da lapela e, em seguida, lhe deu uma batida, colocou os dois polegares na rachadura; ergueu sua cabeça e deglutiu clara e gema de uma

só vez. Depois entregou os ovos restantes à Cora Natal para cuidar dos mesmos. Colocou, ainda, sua destra sobre nossa cabeça de menino de seis anos, que acompanhou com muita curiosidade aquela refeição "in natura". Tia Nhasinha de Castro muito assídua às reuniões medicinas dirigidas por Barsanulfo colaborava também no atendimento aos enfermos, atendidos pela Farmácia "Fé e Caridade". Mulher enérgica se tornou vemente defensora do Mestre Sacramentano na ocasião das horas cruciais, quando do Processo por que ele passou...

Cassiana e Chico Tróccoli com filhos, transferiram para Franca logo após o passamento de Eurípedes Barsanulfo ocorrido em 1º de novembro de 1918. Enviou-se ainda moça e enfrentou a dureza de uma pobreza honesta; cheia de serenidade encaminhou os filhos para a Escola benfeitora do trabalho. Seu único filho Giordano faleceu em plena juventude, vitimado por uma cómeção cerebral. A falta desse filho aumentou-lhe mais as privações, pois desse moço dependia em muito a receita para as despesas da casa. No entanto, Nhasinha de Castro Troccoli, mulher de estóica e de fibra, enfrentou valorosamente todas as dificuldades... Sua confiança no Espírito de Eurípedes Barsanulfo nunca lhe deixou a mínima dessa assistência espiritual. Assistimos em 1962, ao seu desenlace da vida corpórea, juntamente com suas filhas Antonieta Marchió (Nenem) e Adolfinia Bertoni...

Admirável seu comportamento nesse instante de crença e firmeza em sua fé.

Sua serenidade comprovou seu aprendizado nos ensinamentos na Escola Cristã, conduzida pelo Missionário do Triângulo Mineiro...

Agnelo Morato

(\*) Jerônimo Pereira de Almeida (Dona Meca) — Hermógenes de Araújo (Mógio).

# Tomem tento

Observamos nos dias atuais, muitos irmãos nossos preocupados com suas candidaturas aos cargos políticos, o que faz-nos lembrar um fato ocorrido há anos, vésperas das últimas eleições, em nossa cidade. Encontrávamos em uma Casa Espírita para assistir à Reunião, quando entrou um candidato político, muito conhecido em nosso meio. Convidado a tomar parte na mesa diretiva, chegou mesmo, solicitar a palavra para fazer algumas explicações de campanha eleitoral, quando foi indagado por um confrade do Centro: — Você que ele respondeu: Sou Cristão...

Chegamos também, a ouvir recentemente, de um companheiro em suas campanhas: "o trabalho que faço é de espírita"... Ora, isto é uma incorreção muito grande, pois o Espiritismo "não precisa dos poderosos da Terra para se realizar", já que "está na natureza" e é chegado o tempo em que deve tomar lugar entre os conhecimentos humanos"... conforme consta do item 798 do O Livro dos Espíritos.

E bem por isso, vale dizer, que as Casas Espíritas nada têm a ver com partidos e candidatos políticos e ao mesmo tempo, suas sedes não devem ser utilizadas por qualquer propaganda política... Vale dizer, ainda, que não deve ser considerado espírita, aquele que pregue doutrina salvacionista e cheias de promessas, contrárias à razão, ao bom senso, à ordem...

E, pois, possível que indivíduos que, no momento para insinuar em nosso meio, suas campanhas eleitorais, abusando da simplória cultura evangélica de uma ou outra entidade espírita. Portanto, recomendamos para o bem geral, que nossas tribunas espíritas sejam oferecidas somente a pessoas bastante conhecidas da Diretoria da Casa Espírita.

Tomem tento.

Carlos A. Pogetti

# Em busca de esperanças

Quando Jesus esteve aqui, na Terra, encontrou exacerbadas incompreensões e antipáticas interesseiras em número assustador.

Naqueles tempos, a ambição já predominava, ambição desmedida e gananciosa...

Ambição pelos pobres de todos os matizes: material e religioso. Mesmo após Moisés, o homem continuou a prevaricar e a desejar sempre e sempre mais, não importando como. E os meios para atingirem a inconfessáveis objetivos, levaram os homens a crucificarem a Jesus, e, a guerrearem, continuamente, por causa de terras, idéias e princípios gerados pelo egoísmo, nunca merecedores de uma aprovação séria e criteriosa, sobretudo, cristã.

Pelo contrário, até nos nossos dias, o cristão, por vezes, sente-se deslocado, sem ambiente, espeznha-do...

E, então, há a premente necessidade de oramos ao Criador, pedindo-lhe forças para os bons, incentivos para os nobres ideais, sustentação para a fé pura, bom-ânimo para infelizes oprimidos a fim de se libertarem, inspirações generosas para o espírito humano, impelindo-o à reforma íntima, tão imprescindível!

Antonieta Barini

José Joaquim Narciso de Lima

# Lembrando Kardec

"Não pensais que vim destruir a Lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumprir-os".  
JESUS — Mateus, 5:17

Caro irmão leitor, você já se deu conta de como Deus vela por todos nós, em todos os tempos? Podemos senti-lo na presença dos Grandes Mensageiros que sempre vieram esclarecer a Humanidade!

Moisés — ensinou os homens a ver, a sentir Deus através de sua Justiça!

Jesus — veio quando os homens já estavam em condições de entender que a Justiça do PAI Amantíssimo é repleta de Amor!

Foi o próprio Jesus quem prometeu a vinda do Consolador ao dar as últimas instruções aos discípulos: "E EU rogarei ao PAI, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; ... esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." In João XIV; 16 e 26

Ele o Consolador veio!  
Não veio personalizado em uma pessoa como aconteceu nas duas primeiras fases: Justiça e Amor.

Seu âmbito era o de abranger, não mais uma região, um povo. Veio para a Humanidade inteira: é Universal.

Veio para estabelecer a Verdade sobre:

a LEI DE JUSTIÇA: como se processa, sem protecionismos!

a LEI DO PROGRESSO: nos domínios da Inteligência e da Moral verdadeira!

a LEI DE AMOR: como foi vivido pelo Mestre Jesus. E não como os homens querem que se faça: pura atração, prevalecendo seus interesses grosseiros.

a LEI DE IGUALDADE: mostrando que "Deus não concedeu a nenhum homem superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos Seus olhos, são iguais. Explicando que a diferença entre as criaturas está na diversidade dos graus de experiência alcançada e da vontade com que agem. Daí o se aperfeiçoarem uns mais rapidamente que outros.

a LEI DE LIBERDADE: evidenciando que "o fato de vivermos juntos estabelece direitos recíprocos que nos cumpre respeitar.

a LEI DE SOCIEDADE: ensinando que "no ser humano há alguma coisa mais além das necessidades físicas: há a necessidade de progredir. Os laços sociais são necessários ao progresso e os laços de família são os mais apropriados

para estabelecê-los: é no ambiente sagrado da família que os homens aprendem a amar-se como irmãos."

"Relaxar os laços de família é tornar mais intenso o egoísmo."

a LEI DE CONSERVAÇÃO: — como necessária ao cumprimento dos desígnios da Providência Divina.

a LEI DA REPRODUÇÃO: — enfoque elevado sobre população do globo, aperfeiçoamento das raças, obstáculo à reprodução, casamento como progresso na marcha da humanidade e regressão à vida dos animais quando é abolido, ou não respeitado, celibato, poligamia...

a LEI DO TRABALHO: — sua necessidade, seu limite, seus direitos, seus deveres, o forte trabalhando pelo fraco, a educação moral frente ao seu exercício, seus objetivos, hábitos...

a LEI DA ADORAÇÃO: — como sentimento inato, vindo do coração e não do cálculo ou do medo, sentimento puro, espontâneo, sincero, sem hipocrisias; sua prática através do bem visando cumprir nossos deveres para com Deus; e oração como elo que nos aproxima de Deus, nos fortalece, nos ajuda a fazer uma análise de nós mesmos e nos corrigimos. Politeísmo, sacrifícios mais agradáveis a Deus, orações por nós e pelos que já partiram para a vida espiritual...

LIVRO DOS ESPÍRITOS — um verdadeiro tratado filosófico sobre o que é Vida — do corpo e da alma.

Conhecimentos ordenados e codificados pelo grande sábio e educador — Hypolite Léon Dénizard Rivail sob o pseudônimo de ALLAN KARDEC.

As questões — 1.018 — são suas.  
As respostas, as lições vieram através de falanges de Espíritos altamente elevados, designados pelo Mestre Jesus, para que se cumprisse sua promessa: a vinda do CONSOLADOR.

Consolar — esclarecer para compreender a vida, suas situações, seus problemas, seus acontecimentos.

Os esclarecimentos são transmitidos de maneira que todos possam assimilá-los a vivenciá-los, sem fantasias e subterfúgios!

Você, leitor amigo, já tomou conhecimento deles? E o mais importante, já os analisou, já procurou aplicá-los à sua Vida?

Ao fazê-lo certamente sentirá energias novas para viver e ajudar o próximo e amá-lo.

Lets-o! Analise-o! Vivencie-o!  
É um convite amigo!

# Análise Perfunctória do Perispirito

## "Cantinho da criança" O Rezinho

Em sua obra "O PSIQUISMO EXPERIMENTAL" (1), seu autor, Alfred Erny, afirma ser indispensável o estudo do "corpo psíquico" ou "envoltório fluídico", para o entendimento, em toda a extensão, dos fenômenos psíquicos de caráter mais elevado e complexo. Estranha, Erny, certamente por desconhecimento das obras kardequianas, a etimologia do verbete perispirito, dizendo textualmente não entendê-lo.

Na verdade, são de tal modo profusas as designações do Perispirito ao longo da história da humanidade, que este simples fato constitui-se em prova cabal e irrefutável de sua existência; está definitivamente incorporado à cultura dos mais diversos povos e nações, sendo citado, no curso dos milênios, por pensadores, filósofos, cientistas e espíritos missionários. Senão vejamos:

Crenças/Filósofos/Missionários	Designação
Vedas	Mano - maya - Koshá
Budismo Esotérico	Kama - Rupa
Aerofantes Egípcios	Kha
Cabala Hebráica	Rovasch
Tradicionalismo Grego	Eidólón
Tradicionalismo Chinês	Khi
Titágoras	Corpo Sutil da Alma
Proclo	Veículo da Alma
Aristóteles	Corpo Sutil e Etéreo
Tertuliano	Corpo Vital da Alma
Paracelso	Evestrum ou Corpo Sidéreo
Leibniz	Corpo Fluídico
Lepagne Renour	Duplo
H. Baraduc	Somod
Teosofistas	Corpo Astral
Paulo de Tarso	Corpo Espiritual
Neo-Platônicos	Astroiedê
Néocósmicos	Aerossoma
Cientistas século XIX	Mediador Plástico
M. Mâspero	Corpo Aéreo
Orígenes	Aura
João de Tessalônica	Corpo Tênuo ou Ígneo
Jesus	Veste Nupcial

(1) Erny Alfred — "O Psiquismo Experimental" — 3ª edição — FEB

Inúmeras outras denominações são encontradas e citadas significando o Perispirito, verbete que, como sabemos, foi criado por Allan Kardec para o intermediário entre o corpo físico e o espírito.

Não é nosso intuito, entretanto, discriminar essas denominações e sim tecer comentários acerca de aprofundamento de sua constituição e da universalidade da Doutrina Espírita, conquanto aparentes discrepâncias com outras crenças.

Filóponos, autor cristão, afirma que o "corpo espiritual" é composto de quatro elementos, que recebem seu nome das partes predominantes no ar. As Igrejas Cristãs, que, na atualidade, ensinam ser o homem um ser binário — corpo físico e espírito, nos seus primórdios, admitia e lecionava o ternário clássico — corpo físico, alma e espírito, como o fazia Paulo de Tarso.

Doutrinas muito mais antigas, porém, sempre adotaram a composição setenário do homem como base fundamental; tal ocorre, assim, com os hinduístas, budistas, israelitas, confucionistas, rosacruzistas e teosofistas; teria o perispirito, assim, uma subdivisão? Como conciliar o ternário clássico com a composição setenário do agregado humano? Por que Allan Kardec não faz menção expressa e clara, como de seu feito, a essa divisão, se por certo deveria conhecê-la?

Compulsando as obras da Codificação, entendemos ter Kardec concluído que sendo o Perispirito constituído da mesma essência do Fluido Cósmico, adaptável ao magnetismo dos inumeráveis planos do universo, não seria setenário seu amoldamento em termos de níveis, mas, multiplíce, sem deixar de ser Perispirito.

Todos temos conhecimento de que, pelas vidas sucessivas e pela Lei do progresso, o Perispirito vai utilizando-se conforme a evolução do Espírito. Sabe-se mais que o Espírito Maior possui apenas uma tênue e sutil camada perispiritual.

Na Codificação, não faltam citações, como base para nossas afirmativas:

a) O Evangelho Segundo o Espiritismo: cap. IV — Item 24: "... já que a materialidade desse envoltório diminui, à medida que o espírito se purifica.

"O próprio perispirito suporta transformações sucessivas: ele se etériza, cada vez mais, até a depuração completa..."

b) O Livro dos Espíritos — Q. 94: "... passando de um mundo para outro, o espírito troca de envoltório, como mudas de roupa;

Q. 182 — Anotações de Allan Kardec: "A medida que o espírito se purifica, o corpo de que se reveste se aproxima igualmente da natureza espiritual.

c) O Livro dos Médiuns — nº 55: "Qualquer que seja o grau em que se encontre, o Espírito está sempre revestido de um envoltório ou perispirito, cuja natureza se etériza à medida que se depura e eleva na hierarquia espiritual.

Outros autores de relevo na literatura espírita também se manifestaram sobre o assunto:

Léon Denis, em "Depois da Morte": "Quanto mais o espírito é elevado, mais o perispirito é sutil".

Jorge Andréa, em "Correlações Espírito Matéria": "Cremos que não existe, propriamente, uma zona demarcatória, mas à medida as energias espirituais partem do inconsciente puro, buscando matéria, vão sofrendo a pouco e pouco, um processo de condensação".

André Luiz, em "Evolução em Dois Mundos", psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira (nota de pé de página) — Cap. II: "O Corpo Mental, assinalado, experimentalmente por diversos estudiosos, é o envoltório sutil da mente e que, por agora, não podemos definir com mais amplitude de conceituação, além daquela com que tem sido apresentado pelos pesquisadores encarnados, e isto por falta de terminologia adequada no dicionário terrestre".

O tema comporta estudos bem mais profundos, o reconhecemos; ficam, porém, essas breves considerações para estimular o raciocínio lógico dos Irmãos de Doutrina.

Gil Restani de Andrade

## Presença de Francisco Xavier

Chega, olha, gesticula, murmura, pensa, ora, trabalha, e se desfaz em Amor.

Tu chegas. Mesmo na treva tua imagem se ilumina daquela aura divina que só de um santo se eleva!

Tu olhas. Tudo clareia por onde tua vista passa como o feixe de luz sem jaça de que tua alma anda cheia!

Desse claro que se hospeda em teu peito tão dotado, volta para o nosso lado um facho — como a moeda

para comprarmos o exemplo de humanidade tão viva no teu ser, mas tão escura, em nós, vendilhões do Templo!

Tu gesticulas. Há nisto, no apostolo escolhido, um levantado sentido de beleza, como em Cristo.

Tu murmuras. Tua fala só de harmonias se enfeita, não as da terra, a eleita do universo, e que o embala.

Tu pensas. Por todos pensas, porque faz, teu pensamento, em apenas um momento refletir áreas imensas!

Tu oras. Ah, que absorbo o nosso olhar, se descobre em tua figura nobre, Jesus orando no Horto.

Tu trabalhas. Desde onde e para onde dedilhas, num labor de maravilhas, teu som em tão alta fronde?

Tu te desfazes, sem lhamas, no espiritual sagrado: de um lado, Deus; de outro lado, a força para que o ames

e desse Amor uso faças como fazes felizmente: — O QUE RECEBES EM GRAÇAS, DÁS TUDO AO MUNDO DOENTE!

Ao Agnelo — do J. Guimarães França

## Pluralidade das existências

As existências são inúmeras sobre a face da Terra. Não, sabemos quantas existências já vivemos antes da atual que estamos vivendo, por isso devemos sempre procurar espalhar amor a cada passo para não grangarmos inimigos e porque os adversários que surgem em nosso caminho são geralmente de outras existências anteriores a esta, pessoas que conservam em suas almas o antagonismo contra nós vivido em vidas anteriores.

Sempre devemos perdoar aos que nos fazem mal, perdoar e reconciliar para que, quando partirmos para o Além, estarmos em paz com todos, não tendo pois adversários que nos persigam no Espaço!

Elbia Arambula de Farias

Era uma vez um rezinho de um país lá do Oriente. Quis o destino que ele tão jovemzinho, se tornasse um soberano.

Os pais lhe deixaram uma valiosa herança. A mais valiosa de todas das as heranças — O amor ao próximo — que é um bem eterno.

O rei e a rainha tinham amor ao seu povo e se preocupavam com a sua necessidade, despertando também esta virtude em seu filho.

Assim que se tornou rei, quis continuar atendendo à sua gente. Para isso, precisava estar no meio do povo, conhecer suas necessidades. Queria fazer o bem sem ver aquelas pobres criaturas, ajoelharem-se aos seus pés, humilhando-se. Isso ia doer-lhe muito o coração. Para tanto, teria que ir disfarçado, mas se usasse a carruagem, seria reconhecido. Chamou o Conselheiro do palácio e lhe revelou o desejo:

— Preciso ajudar meu povo e nada melhor que estar no meio dele, ouvindo suas angústias. Mas não devo ser reconhecido.

— Admiro sua generosidade, tão pequeno ainda, com pouca experiência e já demonstrando o coração pronto para amar. Mas tenho uma sugestão. Poderei acompanhá-lo, meu rei. Usaremos meu tapete voador.

— É uma boa idéia. Sairemos bem cedo, quando todos ainda dormem.

E assim foi. Ao surgir da auro-ra, disfarçados, vestindo-se simplesmente para não chamar a atenção, lá foram o rezinho e o mágico no seu tapete voador.

Cortaram o céu, observando a calma reinante, pois que todos ainda se encontravam recolhidos em seus lares. Finalmente escolheram um local e ali desceram, aguardando o transitar das pessoas.

O rezinho tinha pouca experiência, pois era ainda um garoto, mas com grande vontade de ajudar. Era também inteligente, pois sabia que somente, à medida em que fosse adquirindo maior experiência e se fortalecendo espiritualmente podia ajudar mais e mais.

Assim observando, dia a dia, o sofrimento e as necessidades de sua gente, ia procurando ajudar, criando para ela uma atmosfera mais positiva e ele ia se tornando um rei feliz por trabalhar em silêncio. Para ele bastava a satisfação de fazer o bem, vendo aquelas pessoas mais felizes.

Mas um dia, foi reconhecido e a notícia se espalhou.

E numa tarde, sentado em seu trono, após um longo dia de trabalho, pensando em seus pais, e quanto era reconhecido, a eles por terem lhe ensinado o amor ao próximo, quando à frente do palácio ouviu-se um movimento festivo...

Era o povo que agradecido lhe veio render uma homenagem, clamando:

— Salve o nosso rei! Salve o maior rei do mundo!

O rezinho emocionado, mas firme perante seu povo, agradeceu e pediu a Jesus, que naquela multidão desparasse, também, em outros garotos, O AMOR AO PRÓXIMO.

Maria Helena Fernandes Leite

## Estude o Espiritismo



### Assinaturas ou Renovação do Jornal "A NOVA ERA"

REPRESENTANTE:

ITES ALVES MARIANO  
CAIXA POSTAL Nº 50  
95780 - MONTENEGRO - RS

# Epaminondas Garcia

## Eutanásia - Morte piedosa ou homicídio?

Terminou seus dias em sua última estada terrena, em junho último, esse muito prestimoso e querido companheiro, residente em Campo Grande (MS). A existência física desse homem vale por um livro de ensinamentos perduráveis, quando revemos seus atos pontificados dentro do seu dever de cidadão honestíssimo e de espiritista na exemplificação de atos dignos. Epaminondas Garcia pertencia a uma das heréticas famílias pioneiras da grande Campo Grande de Mato Grosso do Sul. Pautou suas atividades sob a preocupação da honradez e evidenciou-se em suas tarefas com a austeridade, de seriedade consciente de suas obrigações junto à sociedade e à família. Sua prole com cerca de oito filhos, advindos do seu consórcio matrimonial com da. Abadia Garcia esteve sob a tutela de seus princípios morigerados e alcançou para os mesmos lugares de distinção como médicos, odontólogos, educadores e advogados, todos elementos representativos da sociedade campograndense.

Além dos filhos legítimos, ainda, amparou e criou outros moços que se evidenciaram por atividades definidas e úteis. Seu passamento, nos veio, trazer uma natural consternação a qual nos leva a dirigir aos seus familiares a nossa solidariedade cristã.

Espiritista convicto muito contribuiu para que nossa Doutrina Consoladora ganhasse maior espaço e amplitude, quando colaborou intensamente em diversas ocasiões, nos movimentos confraternativos e interestaduais, aonde se salientaram os encontros de jovens e adultos. Sua participação nesses encontros representaram sempre a garantia para o êxito, como aconteceu, desses empreendimentos.

A propósito de sua desencarnação, sua filha, profa. Maria Garcia, poetisa muito inspirada e nossa distinta colaboradora, publicou num dos jornais de Campos Grande, a crônica, que transcrevemos em seguida e que melhor nos fala desse companheiro; e esta página tão inspirada, incensada de amor filial, representa também uma lição cristã para todos nós:

"Campo Grande, 22 de junho de 1988.  
QUERIDO PAPAI,  
Faz pouco tempo que o Sr. viajou e a saudade já é muito grande.

Fique tranquilo Papai. A mamãe está reagindo de forma admirável. Parece que o Sr. deixou com ela uma fortaleza inexpugnável. A mais forte da família está sendo a mamãe. Ela diz que sua fisionomia serena, dos últimos momentos, está constantemente presente em sua lembrança. Admirável a mamãe! A simbiose em que ambos viviam a deixou muito bem equipada de energias positivas.

Nós, os seus filhos, estamos bem, confortados, firmes, serenos, unidos cuidando dos nossos deveres e da mamãe.

Hoje de manhã ao chegar em sua casa, papai, senti emoção enorme e as lágrimas visitaram minhas faces. Perceção vê-lo, com os passos trôpegos, apanhar a chave do portão para abrir o cadeado.

É verdade, papai, o Sr. deixou enorme saudade.

Como nós admiramos papai, toda a sua força nos embates da vida, sua moral ílibada, seu senso de justiça, seu caráter íntegro, seu amor à verdade. Papai, o Sr. foi um homem íntegro, com todas as letras maiúsculas.

O Sr. nos soube transmitir fé, confiança, esperança, dignidade, alívio. Por isso papai, nós o consideramos um gigante. O Sr. soube vencer todos os desafios da vida e o fez com galhardia.

Vem-nos à mente, agora, a sua jornada terrena, iniciada de forma difícil, já aos três anos de idade, sem o pai. A vovó Júlia enviava muito jovem e foi com muito sacrifício que criou e educou os dois filhos, o Sr. e o Titio Isolito.

Na escola, o Sr. foi sempre aluno exemplar. As suas notas eram as melhores e por isso o Sr. até ajudava seus colegas com maiores dificuldades. Os professores admiravam a agudeza de sua inteligência.

Já moço, o Sr. foi para o Quartel. Sentia dentro de si o dever cívico de servir à Pátria. No Quartel o Sr. alfabetizou soldados, entre outros afazeres.

Também nesse tempo, o Sr. se enamorou de uma bela jovem, comprometeu-se em casamento com ela. Assim, a jovem Abadia Garcia, estudou um ano, interna no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, tendo sido a aluna matriculada sob o número 1, quando o colégio se instalava em Campo Grande.

Vencido o seu tempo no exército e a noiva concluído o ano letivo, casaram-se a 28 de janeiro de 1928. No final do ano nasce o primeiro rebento, uma menina. Os outros chegam depois, um a um, aumentando a prole. De todos eles só o Antoninho não se fez adulto, voltou bem cedo, pouco mais de um ano de idade. Lembremo-nos ainda bem dele. O Sr. foi pai de muitos que não tiveram pai, em igualdade de condições conosco.

Sua vida continua como um filme em minha tela mental.

As dificuldades foram muitas, não são, pai? E o Sr. foi vencendo os desafios. Os filhos foram crescendo, estudando e sempre presente, o seu exemplo, no coração de todos. A força do seu exemplo falava muito alto e encontrava eco em cada um de nós.

Depois, as Bodas de Prata, as Bodas de Ouro, e este ano a 28 de janeiro, comemoramos seus 60 anos de casamento. Filhos, genros, noras e netos, bisnetos, parentes e ami-

gos confraternizados em uma reunião alegre, simples e descontraída.

Papai, nesta carta não dá para a gente lembrar toda a história de sua vida. Seus 83 anos estão repletos de lances heróicos, os mais diferentes e o Sr. sempre foi vencedor.

Papai, o seu exemplo de espírito nos fez a todos espantados. O Sr. soube nos ensinar que "Fora da caridade não há salvação", que este planeta "é de expiação e provas", que "a vida continua além da morte" e que o Sr. não tinha medo de morrer. E o Sr. exemplificou esta convicção: Partir sereno, tranquilo, esboçando nos lábios um leve sorriso.

Papai, como havia gente no momento extremo. Quantos foram visitá-lo e nos abraçar desejando conforto e paz.

Vamos agradecer juntos, papai, o Sr. e nós, a todos os corações amigos e aos parentes pelo carinho com que nos envolveiram.

Amanhã cedo, Papai, quando eu for levar esta carta para a redação do Jornal estarei passando pela Praça Ary Coelho, sob a frondosa árvore que o Sr. plantou ali, quando estuando ainda, e ao mirá-la estarei elevando a Deus um pensamento de amor pela sua eterna felicidade.

Papai, um abraço da mamãe e dos meus irmãos.

Com muito carinho, profundo respeito e eterna gratidão.

Beijos, sua filha,

Maria Garcia

N. R.

PREZADO ASSINANTE:  
Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

## Espiritismo e Educação

Em 13/08/88, realizou-se mais um Encontro entre Evangelizadores e Professores Espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

"Na Equipe Cristã" foi a mensagem lida para preparar o ambiente para a prece, que deu início à reunião. Em seguida, Dr. Tomás Novelino fez um breve relato sobre os grandes educadores, ou melhor, os pioneiros pedagógicos como: Pestalozzi, J. Bosco e Eurípedes Barsanulfo, dando as características de cada um, em se tratando da educação do homem.

Segundo o Dr. Novelino os professores têm um programa a cumprir, porém devem usar as oportunidades surgidas para dar lições de Espiritismo, em suas aulas, como por exemplo: quando uma criança conta o sonho que teve com sua mãe e também a postura de cada educador frente ao aluno.

Logo após, passou-se para o estudo em grupo do tema: "Espiritismo e Educação" (Maria da Paz de O. Ribeiro).

Foram propostas aos grupos as seguintes questões como consequências pedagógicas:

- que métodos, processos (sanções educativas) propor ao grau de consciência?
- Como atender a individualidade da criança na escola?
- Qual a contribuição das pessoas encarregadas da educação da criança quando ela na adolescência assume a própria natureza?
- De que forma se processa a estimulação do meio familiar? (bloqueios, conflitos familiares).
- Como se dá a estimulação do meio social? (Instituições, currículos, a cultura espírita).

As conclusões dos grupos debatidos em painel foram riquíssimas como:

A verdadeira educação nem premia nem castiga, mas sim leva o educando à responsabilidade proporcionando-lhe oportunidades para reparar sua falha.

A sociedade de hoje é resultante de prêmios e castigos, grande reforço do egoísmo e da vaidade. A base da educação está na razão (auto-educação).

O educador por sua vez deve respeitar as individualidades de cada criança, estimular seu poder criativo, pois cada um faz um acervo pessoal de suas conquistas.

A contribuição das pessoas encarregadas da educação da criança quando ela na adolescência assume a própria natureza é de grande valor, pois na infância há o plantio dos valores e princípios morais e na adolescência o educador deve lançar mão de novos esquemas estruturais programados para as realidades baseadas na imortalidade e na reencarnação, o espírito é livre de si mesmo. Assim o jovem bem orientado consegue separar o joio do trigo.

A estimulação do meio social se efetua alcançando os objetivos específicos da Educação Espírita que são: a integração consigo mesmo, com o próximo e com Deus, atingindo o progresso moral que assegurará a felicidade dos homens na terra, colocando um freio às más paixões fazendo reinar entre os homens a concordância, a paz e a fraternidade.

O Dr. Novelino encerrou estes Encontros dizendo que Eurípedes Barsanulfo nas suas aulas evangélicas de quarta-feira abordava sempre o primeiro capítulo do "Evangelho Segundo o Espiritismo", enfatizava sempre as 3 Revelações: Moisés, Cristo e o Espiritismo e que as mesmas se completam: Moisés encarando a justiça e sua aplicação por meios de Leis, enquanto Jesus falou por parábolas, por figuras estando reservada apenas, aqueles que tivessem ouvidos para ouvir. Já a terceira Revelação "O Espiritismo", não fala mais por parábolas, é a realidade pura e a conservação, é a concentração é a consubstanciação de toda a verdade.

Assunto sério a instituição da Eutanásia, que vem de longa data suscitando celetas nos meios médicos, jurídicos e religiosos.

Pelo termo se entende a eliminação não dolorosa de um doente portador de moléstia incurável, cujo diagnóstico confirme a irreversibilidade clínica do paciente.

No juramento do pai da Medicina, Hipócrates, considera a vida como um dom sagrado e veda ao médico a pretensão de ser juiz da vida ou da morte de alguém; condenando tanto a eutanásia como o aborto.

No aspecto jurídico, a nossa Constituição, através do Direito Penal Brasileiro, é bem claro quando diz: a eutanásia constitui assassinio comum.

A Doutrina Espírita com sua visão globalizada no campo científico, filosófico e moral, faz as seguintes considerações: erro de diagnóstico sobre a doença, pretexto de poupar sofrimentos ao paciente, interesses de herdeiros inescrupulosos, incapacidade de participar da dor alheia, egoísmo de quem anseia por livrar-se de uma assistência penosa etc...

Além disso, não são poucos os que, desengañados pela medicina oficial, recorrem a outros processos de cura, através de passes magnéticos, magnetizadores, curandeiros, benzedeiros, homeopatia, curas espíritas com instrumental ou sem instrumental por intermédio dos médicos espíritas...

O magnetismo devidamente ministrado tem produzido resultados prodigiosos ao ponto de ser considerado milagroso, desde que a criatura humana tenha merecimento, confiança, convicção e muita fé ativa.

Os adeptos da Eutanásia, vem perdendo sua acuidade, face aos progressos da medicina, que, por um lado reduz o número das doenças incuráveis, e, por outro, aumenta os recursos anestésicos, e mesmo porque, a Medicina veio à terra com a finalidade de aliviar, corrigir, melhorar, curar e não matar. Existem criaturas que tem necessidade de caminhar entre suor e lágrimas, dor e padecimentos, porque o corpo carnal, ainda mesmo o mais mutilado e disforme, em todas as circunstâncias, é o sublime instrumento em que a alma é chamada a acender a flama da evolução.

Não desprezite, assim, a criatura no leito de dor, portador de enfermidade incurável, prolongada ou difícil, administrando-lhe o veneno da morte suave, porquanto, provavelmente conhecerá também mais tarde a grande meditação.

de o proveito decubito indispensável. Francisco Otaciano de Almeida Rosa, no soneto, ilusões da vida, nos adverte dizendo:

Quem passou pela vida em branca nuvem;

E em plácido repouso adormeceu, Quem não sentiu o frio da desgraça,

Quem passou pela vida e não sofreu, Foi o espectro de homem, não foi homem,

Só passou pela vida, não viveu.

Eis o motivo pela qual, a medicina há de considerar o enfermo como um todo psicossomático, se quiser realmente investir-se da arte de curar, para honrar e engrandecer a Obra Divina, através do sacerdócio profissional.

Ruy Gibim

## Para garantir Saúde e Equilíbrio

Manter o coração e a mente, atitude e palavra, atos e modos na inspiração constante do bem; André Luiz

Procure para seus Impressos

oficinas gráficas de "A NOVA ERA",  
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815,  
14.400 — FRANCA — São Paulo

O Instituto de Divulgação Espírita de Araras (SP), neste mês de outubro dá início à publicação da revista espírita — iniciativa valiosa para os estudiosos da Doutrina Espírita.



# CORREIO CORREIO

A União Espírita mineira comemora seu oitentaésimo aniversário de fundação e rememora seus pioneiros dedicados obreiros, que sustentaram as suas bases.

**"REVISTA ESPÍRITA"** — Neste outubro/88, quando se somam os 184 anos de nascimento de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, o IDE em um dos seus empreendimentos publicitários especificamente espíritas, lança o primeiro fascículo do órgão publicitário, dirigido e fundado por Allan Kardec. O "Instituto de Divulgação Espírita", de Araras (SP), pretende mensalmente entregar aos leitores um número traduzido dessa célebre publicação, documentários dos primeiros acontecimentos históricos da Doutrina Codificada por Allan Kardec, desde o número que marca seu aparecimento até ao décimo terceiro ano de sua publicação, que se deu em Paris-França. Sem favor, um trabalho a que se deve aos esforços do idealismo do companheiro Salvador Gentile, o tradutor dos textos e a criteriosa revisão do dr. Elias Barbosa. Tem ainda como escora valerosa o trabalho do coordenador do IDE — Arceu Scavanni.

**COMEMORAÇÃO DOS OITENTA ANOS:** — Ocorreu em data de 22 de julho deste ano, a solenidade comemorativa do oitentaésimo aniversário da vetusta União Espírita Mineira sediada à rua Guarani, em Belo Horizonte (MG). Essa casa denominada "Antônio Lima" que relembra o nome de um de seus mais ardorosos fundadores teve um dia festivo, quando recebeu os diretores da Federação Espírita Brasileira nas pessoas destacadas do prof. Francisco Thiesen, seu Presidente e Dr. Nestor Massoti, Coordenador Geral das Comissões Regionais e Federadas, além de outros insígnis representantes da Casa Mater do Espiritismo.

A atual Presidente: Profa. M. Philomena Aluata, bem como seu erudito Secretário Dr. Martins Peralva, demonstram aos visitantes a comprova de maior senso de fraternidade, nesse sentido em que se consolidam cada vez mais os laços do Pacto Aureo.

**I SIMPÓSIO JURÍDICO:** — Conforme nossas notícias em edições transatas, ocorre nos dias 15/16 deste outubro/88, o Primeiro Simpósio Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo. Em seu programa elaborado tendo os objetivos elevados do encontro dos advogados aderentes a esse movimento de cultura científica jurídicas. A eficiente promotora e patrocinadora desse movimento se destaca na talentosa Dra. Marília de Castro, que conjuntamente outros juriconsultos dão ênfase a esse movimento. O programa faz a recomendação de que todos os temas elaborados deve estar discriminadamente à Luz do Espiritismo.

**O PASSE ESPÍRITA E A LEI:** — O percuente companheiro Milton Felipe, do Grupo Espírita de Iniciativas Doutrinárias, de S. Paulo, divulga em ponderações sensatas, a representação que esse núcleo faz junto do sr. Ministro da Justiça, a fim de que seja admitido o Passe Espírita como recurso de terapêutica psíquica. O pedido anteriormente solicitado à Assembléia Legislativa sob nº 00014 de 29/07/87, com um abaixo-assinado com mais de 60.000 assinaturas, se transfere ao Ministro da Justiça, pois que esse objeto se prende à alçada da Jurisprudência. O trabalho do companheiro Felipe se expressa pela lógica e bom senso. Espere-se, mais uma vez que essa autoridade dê sua atenção a milhares de brasileiros que se prevalecem do Passe para suas inúmeras enfermidades, muitas delas sem recurso na Medicina Oficial.

**FEIRA DO LIVRO:** — A Família Espírita de Pontal (SP), em data de 15 de outubro dará início à VI Feira do Livro Espírita dessa cidade, sob patrocínio da UNIME local. O discurso de abertura a cargo do companheiro Aldo Aguiar Bianco, um dos mais responsáveis pela divulgação do Livro Espírita em todo o Brasil, deve fazer sentir o valor de organização.

Essa Feira está com sua agenda marcada de 15 a 22 de outubro/88 e está montada na Praça principal dessa progressista cidade.

**CAMPANHA MERITÓRIA:** — Os integrantes da Fundação Espírita "Paulo de Tarso", desenvolvem em termos de muita aceitação no Rio de Janeiro, os meios de divulgação espírita, tal como sempre manteve o idealista Geraldo de Aquino. Seus diretores acertaram um plano trienal de 88 a 91 para melhor alcançar os objetivos de seus ideais entre Finanças e Coordenação de seu empenho de divulgação. Neste plano está consensuada a campanha de recuperação dos equipamentos da Rádio Rio de Janeiro, a emissora espírita do Brasil.

**A SOCIEDADE BENEFICENTE DE ASSIS (SP),** elegeu sua nova diretoria, já empossada, cujos cargos recaíram nos seguintes companheiros: PRES.: Manoel Pereira do Nascimento; VICE: Alfredo de Souza Brito; SECRS.: Danton Ubaldo Stengel e Marcos Bento V. Oliveira, TERSRS.: Miguel Benedito Canar Morelli, CONSELHO: Maria Machado, José Mendriço e Bartolomeu Ferreira. A parte assistencial dessa entidade se compõe de uma Comissão integrada das operosas irmãs: Tereza R. Marques, Adelaide M. Neme, Ismênia Smith Plantier, Marina A. Melo Oliveira e Vanda M. Marques Stentel. "SOBEA" é mantenedora do Albergue Noturno "Orozinho Leão de Carvalho" e do Centro de Triagem de Migrantes "Estevo Machado" e sua Comissão de Sindicância se compõe de Francisco Cruz Schmidt, Antônio Marques e Sebastião R. Almeida.

**PRÉVIA DA COMENESP** — Está marcada para os dias 29 e 30 de outubro a I Prévia dessa Concentração de Mocidades, a realizar-se em Araraquã (SP). Nessa oportunidade os moços vão discutir alguns problemas sobre o referido movimento, quando se oportuna palestra doutrinária por um capacitado orador espírita.

**MÊS DE KARDEC:** — Durante o mês de outubro a próspera cidade de Araraquã deu sequência a um programa comemorativo sobre o nascimento de Allan Kardec. A abertura dessa comemoração esteve a cargo dos elementos da USE de São Paulo. Realizou-se uma palestra pública sob orientação do dr. Nêdir Mendes da Rocha — Presidente dessa entidade unificadora. Nessa oportunidade realizou-se Reunião dos Conselhos Regionais Estaduais e UMES da Região e dos Centros Espíritas adesos à USE.

**COMETRIM** — A Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro (COMETRIM), pela vigésima terceira vez acontecerá em clima de paz e compreensão fraterna, entre os jovens do Triângulo Mineiro, tendo como sede a estância do Araxá. O acontecimento marcante tem como diretores o dr. Jarbas L. Varanda, profa. Silvia Barsante, Mariene Paranhos Silva e outros compromissados com o trabalho de orientar os moços dedicados às curas cristãs.

Desse modo, a cidade de Araxá nos dias 28, 29 e 30 deste mês de outubro sediará mais um desses festivos encontros de estudos e valorização doutrinários.

**ATIVIDADES DA AMESP** — A Associação Médica Espírita de São Paulo acertou para este mês de outubro/88, seu programa de exposições científico e doutrinárias. Essa programação está assim preenchida: 01/10: profa. Heloisa Pires; 08/10: no anfiteatro da USP realiza-se o IV SIMPÓSIO DE PARAPSICOLOGIA E ESPÍRITISMO; 15/10: Dr. José Carvalho Natale; 22/10: Estudos do Livro dos Espíritos e 29/10: palestra do dr. Antônio Ferreira Filho.

**ENCONTRO DE FRATERNIDADE:** — Já se tornou tradicional a visita, que a Caravana da Fraternidade do Rio de Janeiro, faz todos os anos pelo Triângulo Mineiro e outras localidades. Nos dias 8 e 9 de outubro/88 a Caravana Espírita "Geraldo de Aquino" realizou o seu V Encontro dessa participação em Uberaba, com um número de 44 pessoas, sob a direção do confrade José Garrido, diretor também de um Programa Espírita pela Rádio Rio de Janeiro. O Encontro ocorreu no Centro Espírita "Bezerra de Menezes" de Uberaba. O orador dos caravaneiros foi o primoroso poeta José Brasil.

**FRANCISCO MALDONADO:** — Em Draçena (SP), onde reside em data de 28 de agosto último, ocorreu o óbito desse valeroso confrade integrante do Grupo Espírita da Fraternidade "Severino Chagas". Homem definido em seus princípios cristãos e valeroso na exemplificação como espírita, lega aos seus familiares um testamento de ensinamentos humanos, que se casam bem aos que se sentem em consciência tranquila em todos os instantes de sua existência terrena. Aos seus dignos familiares, nossa solidariedade cristã na certeza de que seu ingresso no Plano Espiritual seja de muita tranquilidade sob as bênçãos divinas.

## CONSORCIOS:

Em data de 22 de outubro de 1988, nesta cidade ocorreu festivamente as núpcias do jovem casal Márcia Badocco e Sérgio Costa. Márcia delitíssima filha de nossos confrades Marcos Luiz Badocco e Margarida Badocco, muito distinta colaboradora da Farmácia "Militão Pacheco", do Centro Espírita "Esperança e Fé". Sérgio definido moço muito admirado em nosso meio, filho do ilustre casal Olívio Costa e Manife Z. Costa.

E nos grato noticiar o enlace matrimonial de EVANGELIA e VENILSON, filhos de nossos estimados amigos, sr. José Lopes (InMemorian) e Sra. Divina Rosa Lopes, naturais da distinta cidade de Sacramento (MG), onde contemporizaram-se nos trabalhos espíritas com a profa. Corina Novellino; e filho do sr. Izaldino J. de Paulo (InMemorian) e Sra. Rita Vicentina de Paulo.

A auspícios data realizar-se-á no dia 19 de novembro do corrente ano nesta cidade de Franca (SP). Aos videntes, a Redação do Jornal augura votos de muitas conquistas sob as bênçãos do Senhor.

**JUSTA HOMENAGEM:** — A Associação dos Amigos de Monte Santo de Minas (MG), promoveu expressiva e significativa homenagem ao preclaro Prof. José Ferreira Carrato, ilustre filho desses pagos. Nessa oportunidade de demonstração de carinho a esse erudito historiador e professor da USP, realizou-se uma conferência proferida pelo mesmo e que se referiu à História dessa Terra. O acontecimento se deu na data de 16 de setembro/88.

**"TRANCOS E BARRANCOS"** — Esse o título de mais um livro do nosso conterrâneo Nicácio Branquinho, poeta e pensador a sobreviver ainda por seus sonhos e ideais. "TRANCOS E BARRANCOS" — teve seu lançamento dia 10 de setembro, numa noite de autógrafos pelo autor em Cristais Paulista.

## CHICO XAVIER E A OBRA DE KARDEC

No mês em que os espíritas de todo o mundo assinalam, com alegria, a passagem de mais um aniversário de Chico Xavier, é bom que meditemos sobre a importância desse acontecimento em termos evangélicos e do que representa sua obra mediúnicamente perante Jesus e Kardec.

E é quando se sabe que o Espiritismo não tem chefes encarnados, não possui sacerdócio organizado, práticas ritualistas de qualquer espécie, por não constituir uma "religião social" na feliz expressão de H. Bergson, mas, sim, a religião da moralidade, dos sentimentos, do culto interior e da hierarquia do Espírito, tal como ensina Jesus; e é quando se tem a consciência de que o Espiritismo não tem principalmente, a chamada "hierarquia" material, sacerdotal, mas tão somente a "hierarquia espiritual", do Espírito, e isto com base no ensino dos Espíritos acerca das diferentes ordens de Espírito; e é quando nos defrontamos, repetimos, com a ausência de chefia humana entre os adeptos da III Revelação, que a figura de Chico Xavier se nos apresenta como um autêntico apóstolo do Senhor, um ser altamente colocado na hierarquia espiritual, moral, vivendo os seus ensinamentos evangélicos, com toda a força de sua alma, a exemplo de um Francisco de Assis, Antônio de Pádua, Vicente de Paula e tantos outros exponents da exemplificação evangélica na Terra!...

Quanto à sua obra mediúnicamente, ninguém mais duvida de sua perfeita sintonia com a obra kardequiana.

Nesse sentido, há quem afirme ser ele a reencarnação de A. KARDEC, com o objetivo de completar a obra doutrinária da codificação. Não queremos entrar no mérito da questão, porque iria, inclusive, contrariar, ofender a pessoa de Chico Xavier que não gosta desse tipo de cotejamento, todavia, aceitando ou não a tese, uma coisa é certa: sua obra constitui uma fiel continuadora de A. KARDEC, desdobrando e desenvolvendo o pensamento contido nas obras básicas da Doutrina Espírita!...

Pululam médiuns, surgindo aqui, acolá ou alhures, novos tarefeiros respeitáveis, pelo seu esforço em servir à causa, mas coube, sem sombra de dúvida, a Chico Xavier a tarefa inigualável de continuar fiel da obra de Kardec!

E por tudo isso que, aproveitando a data de seu aniversário, queremos ressaltar a beleza de seu coração como Homem e a fidelidade à Doutrina como o mais perfeito médium deste século!

(Transcrição do "Triângulo Espírita" Uberaba — março/86)

## Citações da Família

Grande conquista na vida  
Ser onde a dor se estravaça  
Pessoa sempre querida  
Por dentro da própria casa.  
Raul Perdereiras